

Lidando com o ódio e o preconceito nas escolas: perguntas e respostas

As escolas são obrigadas a tomar medidas para prevenir e lidar com incidentes de ódio.

Bullying e assédio motivados por ódio são proibidos nas escolas de Massachusetts. As escolas devem investigar supostos incidentes, responder de forma eficaz e tomar medidas afirmativas para criar um clima escolar positivo onde todos os alunos se sintam seguros, apoiados e respeitados.

O que são bullying e assédio proibidos por lei?

- Bullying inclui comportamento repetido e direcionado que prejudica um aluno ou perturba o ambiente escolar.
- Assédio inclui qualquer conduta que crie ou contribua para um ambiente intimidador ou hostil para um aluno por causa de sua raça, cor, religião, nacionalidade, sexo, identidade de gênero ou orientação sexual.
- Bullying e assédio podem assumir muitas formas, incluindo declarações verbais, atividades on-line ou em redes sociais, pichações, violência ou conduta física ameaçadora.

Quando uma escola deve investigar?

- Quando uma escola toma conhecimento de um suposto incidente de ódio, ela deve investigar para determinar se o aluno foi vítima de bullying ou assédio.
- A escola é responsável por lidar com possíveis casos de bullying ou assédio, mesmo que não sejam relatados formalmente, desde que a escola seja notificada. Por exemplo, a má conduta pode ser relatada a um professor, testemunhada por um assistente ou aparente por outros motivos.
- Uma escola também deve considerar se um incidente envolve uma conduta criminosa séria o suficiente para ser denunciada à polícia local para investigação, mas não deve envolver a polícia em questões tradicionais de disciplina escolar.

O que as escolas devem fazer para lidar com um incidente de ódio?

- Se uma escola determinar que ocorreu bullying ou assédio, ela deve tomar medidas para:
 - cessar o comportamento problemático e evitar que ele se repita,
 - tomar medidas concretas para garantir a segurança da vítima,
 - e restaurar a sensação de segurança na escola.
- Dependendo das circunstâncias, a escola pode precisar mudar políticas ou procedimentos, ou implementar programas de treinamento ou educacionais para responder de forma eficaz.
- As escolas devem adotar uma abordagem equilibrada em relação à disciplina.
 - Por um lado, uma disciplina inadequada pode permitir que a má conduta continue ou se repita.
 - Por outro lado, as escolas devem garantir que a disciplina seja legal e apropriada.
 - Em particular, as escolas devem considerar cuidadosamente medidas alternativas antes de suspender ou expulsar alunos da escola. Por exemplo, em algumas circunstâncias, práticas restaurativas cuidadosamente implementadas podem ser uma maneira mais eficaz de impedir a má conduta do que excluir um aluno da escola.

Lidando com o ódio e o preconceito nas escolas: perguntas e respostas

E quanto à conduta que ocorre fora da propriedade escolar?

- As escolas são responsáveis por lidar com incidentes que ocorrem na escola ou em lugares relacionados à escola, inclusive em ônibus escolares.
- As escolas também são responsáveis por lidar com o bullying ou assédio “fora do campus” que tenha um efeito secundário sério sobre o indivíduo afetado na escola.

E quanto às proteções da Primeira Emenda à liberdade de expressão dos estudantes?

- Os alunos têm o direito de se expressar, expor suas opiniões e usar roupas expressivas, dentro de certos limites, e as escolas devem proteger os direitos dos alunos de expressar suas opiniões e pontos de vista.
- No entanto, o bullying e o assédio não são protegidos pela Primeira Emenda porque geralmente envolvem uma conduta – não um discurso –, violam direitos de terceiros ou perturbam significativamente o ambiente escolar.

Que medidas afirmativas as escolas devem tomar para prevenir o ódio?

- A lei estadual exige que as escolas tomem medidas afirmativas para criar um clima escolar positivo onde todos os alunos se sintam seguros, apoiados e respeitados
- As escolas devem implementar um currículo de prevenção ao bullying para todos os alunos, além de regras, políticas e procedimentos para combater o bullying e o assédio. As escolas devem incluir medidas específicas para dar suporte a alunos vulneráveis a se tornarem alvos de bullying ou assédio devido a preconceito ou ódio.

